14/04/2015 - Equipe RioBotz/PUC-Rio conquista seis medalhas na RoboGames e quebra a invencibilidade norte-americana na categoria de maior prestígio da competição



Time do CTC/PUC-Rio volta invicto nas duas categorias mais importantes da RoboGames e conquista três medalhas de ouro, uma de prata e duas de bronze

Um feito histórico: na 11ª edição da RoboGames, realizada de 3 a 6 de abril, na Califórnia/EUA, a equipe RioBotz/PUC-Rio conquistou duas de suas três medalhas de ouro após sair invicta em todas as lutas que disputou nas duas categorias de combate de maior prestígio da competição: na heavyweight (100 kg), com o Touro Maximus, e na middleweight (55 kg), com o Touro, que conquistou o tetracampeonato (2007-2011-2013-2015) com a vitória. Além disso, pela primeira vez na categoria heavyweight, uma equipe universitária é 1º lugar após vencer na final o pentacampeão Original Sin, robô de origem norte-americana. Estas conquistas, simplesmente, já fariam da RioBotz uma lenda, mas os alunos da PUC-Rio voltaram pro Brasil com outras quatro medalhas: mais uma de ouro, uma de prata e duas de bronze.

Foram cinco combates na disputa pelo ouro conquistado na categoria heavyweight. Nas quartas de finais, o Touro Maximus venceu por nocaute o robô Polar Vortex, de Michael Mauldin, fundador da Lycos, o site de busca mais importante no final do século XX. A semifinal e a final foram contra o Original Sin, que além de veterano e pentacampeão, é o primeiro no ranking mundial. A RioBotz ganhou os dois combates, vencendo incontestavelmente o adversário na final por 26 a 7 pontos na decisão dos juízes. Na categoria middleweight, a equipe contou com os robôs Touro e Touro Classic. Desta vez, o projeto mais recente do Touro se mostrou mais eficiente que o do Touro Classic. A final na RoboGames foi 100% brasileira e universitária, com o Touro vencendo o robô General, da equipe Uai!rrior, da Universidade Federal de Itajubá (Unifei/MG).

Entre os robôs movidos a energia solar, a equipe trouxe seu terceiro ouro e uma medalha de prata: o Invictus foi campeão na categoria Beam Photovore e o Apollo foi vice na categoria Beam Speeder. Já os simpáticos humanoides ganharam dois bronzes: o robô Usain Volt, na

categoria corrida, e o Spider Volt na disputa em sumô.
Neste ano, a equipe levou para os EUA mais de uma tonelada em equipamento, distribuída entre as 32 malas permitidas aos 15 alunos e ao coordenador da RioBotz (duas por pessoa). Os 18 robôs participantes foram desmontados para a viagem e o desafio foi montar tudo, às vésperas da competição, sem perder a precisão que define o comportamento de cada robô. “É algo gigantesco. A nossa vitória é fruto de muito trabalho, esforço, seriedade e dedicação dos participantes”, reforça o coordenador Marco Antonio Meggiolaro, Professor do Departamento de Engenharia Mecânica do Centro Técnico Científico da PUC-Rio (CTC/PUC-Rio).
A RioBotz participa da RoboGames desde 2006 e nunca voltou sem medalhas. Nas nove edições em que esteve presente, já contabilizou 42 delas. A equipe tem tanto prestígio na competição, que seu tutorial para construção de robôs está na capa do site da RoboGames (h ttp://robogames.net
).

Sobre a RioBotz/PUC-Rio - A RioBotz/PUC-Rio foi formada em janeiro de 2003 com o objetivo de projetar e construir robôs de competição. Em 12 anos de muitas batalhas, a equipe já contabilizou 61 títulos, sendo 37 campeonatos nacionais e 24 medalhas de ouro em competições ao redor do mundo. Outras 56 medalhas são a soma de 32 pratas (15 delas internacionais) e 24 bronzes (12 internacionais), totalizando 117 medalhas.
A equipe é composta atualmente, em sua maioria, por alunos das Engenharias de Controle e Automação, Mecânica e Elétrica. Segundo Meggiolaro, participar de uma competição deste porte é um estímulo para os estudantes. "A Robótica é uma ciência multidisciplinar que fornece bases para a aplicação de diversas engenharias, dentre elas a Elétrica, Mecânica e de Computação. O aluno aprende um pouco sobre todas essas áreas e, principalmente, como integrá-las. No mercado atual, dificilmente se encontra um produto de alta tecnologia puramente mecânico ou elétrico: todas essas engenharias são importantes para a geração de um produto competitivo".
Os integrantes da RioBotz têm a possibilidade de adquirir conhecimentos em áreas como mecânica, eletrônica, computação, publicidade, marketing, design e captação de recursos, além de utilizar na prática os conhecimentos obtidos em sala de aula. Embora seu foco seja a construção de robôs de combate, as tecnologias envolvidas podem ser aplicadas em diferentes setores como a indústria de energia, petróleo e médica.

Foto: divulgação
APPROACH COMUNICAÇÃO INTEGRADA